

Novena a Maria Auxiliadora

Oitavo dia (Sábado 22 de maio)

Redescobrir hoje, a presença maternal de Maria.

Onde está a imagem da Santa Maria?

- Detectar, verificar a presença maternal de Maria: em minha vida, em minha família, em minha comunidade, na sociedade...
- As diferentes imagens de Maria em casa, na paróquia...Apresentação com sua imagem, história.



Oura Tenshu do



Imagem da Santa Maria

“Querido Padre Provincial, alegre-se de coração. Estávamos muito próximos dos descendentes dos antigos cristãos. O P. Petitjean, missionário de Paris, foi enviado a Nagasaki, Japão. Esta é a carta que expressa de forma muito viva o encontro com os cristãos ocultos, quando pensava que já não havia esperança de sua existência.

Um mês após a inauguração da Igreja Oura Tenshu do, havia cerca de 10 japoneses em frente das portas fechadas. O P. Petitjean conduziu estes japoneses para dentro do templo e começou a rezar. Então três mulheres se aproximaram e uma delas disse em voz baixa ao Padre: "*Warerano mune, anata no mune to onaji*" (Nosso coração é igual ao seu). E ele disse que tinha vindo de Urakami, perguntou: "*Onde está a imagem de Santa Maria?*" Era a confissão arriscada da vida de cristãos ocultos. O Padre Petitjean os conduziu até a imagem de Maria com o menino nos braços, o povo expressou sua emoção. Quando perceberam que as pessoas estavam entrando no templo, eles imediatamente se dispersaram. A "descoberta dos cristãos" encheu de esperança os sacerdotes e também os cristãos ocultos dos diversos lugares foram fortificados.

Compartir

Chofu: O encontro com a Maria foi quando me convidaram a ADMA no momento que se iniciava.

Até então, não tinha uma consciência especial de Maria. Este súbito encontro com Maria Auxiliadora mudou muito a minha vida de fé. Cresceu em mim a convicção de que Maria é quem nos conduz a Jesus.

O convite para participar dos retiros espirituais “Seseragi” continua faz 7 anos. Neste tempo da corona, o convite das 100 semanas da Bíblia pelo zoom. Também o convite ao rosário por zoom. Percebi que minha vida está funcionando através desses momentos. Graças a isso, tem aumentado a perceber a presença de Jesus na vida diária, na Palavra, e no próximo. Maria está conduzindo minha vida. Isso está aumentando minha confiança nela (Fujinaga)

Tsuchiura: Tem uma irmã que me manda o Facebook todos os dias. Existem muitas coisas novas. Dentro de tudo isso, muitas vezes sinto a presença de Maria. Também para expressar mais as dificuldades, tristezas, alegrias.

Os filhos da minha sobrinha se acostumaram comigo. Essas crianças começaram a ir sozinhas para uma praça próxima. Oro dentro do meu coração para proteger essas crianças. Quando voltam bem, sinto paz e dou graças. É costume rezar a Ave Maria em diferentes situações.

Nono dia 8. Sábado, 22 Pessoa responsável: **Mizutani Toshiko**

Convite para banho

Em Hamamatsu, há mais de 20 anos existe um grupo de voluntários que distribui onigiri e sopa para moradores de rua. Graças aos esforços dos voluntários sociais, a maioria dessas pessoas conseguiu obter pensões do governo.

Há apenas um pequeno grupo de pessoas que realmente vive nas ruas. Para estas pessoas, a paróquia iniciou um serviço de ducha há um ano e meio.

Antes, quando nos reuníamos aos sábados, muitas pessoas comiam juntas. Percebemos que era preciso nos dedicar a algo mais personalizado. Nessas reuniões, havia mais voluntários do que pessoas necessitadas. Eles vivem pelos cantos e era difícil falar. Portanto, mudamos para um dia da semana. Desta forma, quem apóia este serviço são os japoneses. Tomam banho, almoçam, cantam "a primavera está chegando", "o verão não vem" e assim por diante. Músicas de acordo com a estação do ano. Neste momento não podemos cantar nem almoçar. O que podemos oferecer é o chuveiro e o bento no pátio. E um pouco de conversa.

A divulgação é feita por uma pessoa que não é da Igreja e faz esse tipo de serviço social. Há dias em que só chega um, outras vezes em cinco. Isso é apenas para pessoas que vivem nas ruas. Há também um único chuveiro, portanto, há limitações no número de pessoas. Este serviço se estabilizou uma vez por mês.

O apoio a essas pessoas que vivem na rua consistiria na aquisição de autonomia para viver. No entanto, dentro deles existem aqueles que não escolhem este caminho. Cada um tem sua história, seu contexto. Há quem carece de sentido social, tem dificuldade de integração. Eles cortaram relações com seus familiares. Eles não querem causar danos a seus familiares. Eles não querem ser conhecidos. Não apresentam documento de residência. Quem leva esse estilo de vida há muito tempo tem esse tipo de contexto.

A essas pessoas oferece lhes um pouco de felicidade. Isso é o que estamos fazendo.

O que procuramos é não ir além do que eles querem nos falar. Aprendemos seus nomes e os tratamos com o coração. Evitar olhares de cima e tratar a mesma altura.

Episódio de Takada

Entre as pessoas com certa proximidade está Takada. Magro, pequeno e silencioso. No começo, ele quase não falava. Logo mudou, principalmente quando é um grupo pequeno, ele fala.

A vida na rua é, de certo modo, uma sobrevivência de amigos. Quando está muito quente ou frio, você tem que controlar. Esteja atento para onde a água sai, onde ficam os banhos. Para nós, é um mundo desconhecido. É interessante ouvir como eles conseguem viver.

Ele me disse que está feliz por poder tomar banho, conversar e fazer algo juntos.

Viver esse estilo de vida por mais de 20 anos exige, de alguma forma, uma grande força de vontade.

Ao pedir ajuda a alguém, era possível que ele tivesse escolhido outro modo de vida, porém, ele não fez essa escolha. Por sua própria decisão, ele vive esse estilo de vida.

Com o passar dos anos, chegará o dia em que será difícil continuar com esse estilo de vida. Quando chegar a hora, você terá que fazer outra escolha de vida.

Às vezes, ele me traz um origami de guindaste como uma expressão de gratidão. Ele faz isso com jornal. Na estação eles distribuem o jornal Akahata, que é de papel de boa qualidade e entregue diretamente. Por isso é

novo e com isso ele faz origami. E ele vem caminhando para a paróquia. Ele me explicou que tudo isso era uma expressão de gratidão.

Não somente nos limitamos a oferecer-lhes o chuveiro. Conhecer sua história e seu contexto muda a maneira como nos relacionamos. Assim surge a relação de confiança. Como o caso de Takada, que por si mesmo começou a se expressar, é um caso especial. No entanto, o relacionamento personalizado que cria confiança também é possível com outras pessoas. Inclui muitos elementos, por isso nem sempre funciona como a lógica. Mas não descarta a possibilidade de esperança.

Fazendo um balanço da minha própria vida, quem está mais próximo é o meu marido. Eu vejo o mal dele. Eu não posso tratá-lo bem. Afeto pelo outro, o lugar, as circunstâncias, a forma de se relacionar ... muitas condições entram em jogo. É difícil unificar o que você pensa com sua cabeça e realidade prática. Essa dificuldade com a pessoa mais próxima nos faz perceber como é difícil entender e acolher as outras pessoas. No entanto, não perca a esperança.

A alegria que eles sentem também é minha alegria. Esta é a força que te faz continuar com este serviço de ducha.

Apresentação da imagem de Maria Auxiliadora



Estátua de Maria Auxiliadora na entrada do Centro Pastoral (Hamamatsu)

Em 2010 o Centro Pastoral foi construído como um local de acolhida para crianças estrangeiras. Oratório, encontro de jovens, acampamento de verão, retiros espirituais, festas de Páscoa, etc. Uso múltiplo.

Na entrada do Centro Pastoral, junto ao caminho que vai até à paróquia, encontra-se a estátua de Maria Auxiliadora. Uma presença digna. No inverno, quando o clima está limpo, o Monte Fuji pode ser visto do lado da estátua à distância. E também em

noites claras de luar, a imagem de Maria é vista de forma mística.

Nos momentos importantes da vida (maioridade, entrada na escola, etc.), vão tirar fotos com esta imagem. Os jovens que saem do Centro Pastoral são envolvidos no olhar caloroso e sorridente de Maria Mãe. Quando chegamos e quando partimos, também a saudamos com carinho. Esta imagem de Maria Auxiliadora colocada neste lugar foi um presente do então Inspetor dos Salesianos, Pe. Cipriani.



Oração a Nossa Senhora Auxiliadora (composta por Dom Bosco):

"Ó Maria, Virgem poderosa,
Tu, grande e ilustre defensora da Igreja,
Tu, auxílio maravilhoso dos cristãos,
Tu, terrível como exército ordenado em batalha,
Tu, que, só, destruístes toda heresia em todo o mundo,
Nas angústias, nas nossas lutas, nas nossas aflições,
defende-nos do inimigo; e na hora da morte,
acolhe a nossa alma no Paraíso." Amém

Benção



